

“Sal da Terra”, ganha prêmio francês

Filmes & Educação

Enviado por: _elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em: 23/02/2015

“Sal da Terra”, sobre Sebastião Salgado, ganha prêmio francês de melhor documentário. Por Patricia Moribe Documentário dirigido pelo alemão Wim Wenders e por Juliano Ribeiro Salgado sobre o trabalho do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado foi o vencedor do César de melhor documentário nesta sexta-feira (20), em Paris. Ganhador do prêmio do júri da seção Um Certo Olhar, em Cannes, Sal da Terra concorre no domingo ao Oscar de melhor documentário. Timbuktu foi o grande vencedor da noite, com sete prêmios, incluindo o de melhor filme. Sal da Terra traz um retrato de Sebastião Salgado, fotógrafo engajado em causas humanitárias e ambientais. Wenders descobriu o trabalho de Salgado por acaso, em uma galeria, diante de uma foto de uma mulher tuaregue, foto que está até hoje em seu escritório. O diretor alemão se juntou a Juliano, filho do fotógrafo, que já acompanhava o pai, para mostrar as andanças e questionamentos de Salgado pelo mundo. África O prêmio de melhor filme foi para Timbuktu, de Abderrahmane Sissako, sobre o cotidiano de uma família em um vilarejo africano invadido por jihadistas. Nascido na Mauritânia, Sissako estudou cinema em Moscou e se instalou na França no início dos anos 90. A África é um tema constante na sua obra, além do exílio e da migração. Timbuktu concorreu à Palma de Ouro em Cannes e é candidato ao Oscar de melhor filme estrangeiro. Homenagem O grande homenageado desta 40ª edição do prêmio César foi o ator e diretor americano Sean Penn. A honra foi feita pela atriz francesa Marion Cotillard. Também foi lembrado o diretor Alain Resnais, falecido em 2014. Os atores Lambert Wilson, Sandrine Kiberlain e Pierre Arditi recitaram os títulos do diretor, finalizando com uma canção a três. Namorada A atriz Julie Gayet, namorada do presidente francês, François Hollande, subiu ao palco acompanhada do ator Denis Podalydès, para anunciar o prêmio de melhor esperança masculina, que foi para o jovem Kevin Azaïs. Julie concorreu no ano passado ao prêmio de melhor atriz coadjuvante. Confira abaixo a lista completa dos vencedores do César 2015: Melhor filme: Timbuktu Melhor atriz: Adèle Haenel, por Amor à Primeira Briga (Les combattants) Melhor roteiro adaptado: Cyril Gely e Volker Schlöndorff por Diplomacia Melhor ator: Pierre Niney, em Yves Saint Laurent Melhor filme estrangeiro: Mommy, de Xavier Dolan Melhor direção: Abderrahmane Sissako, por Timbuktu Melhor atriz coadjuvante: Kristin Stewart, por Acima das Nuvens (Sils Maria) Melhor curta-metragem: La Femme de Rio, de Emma Luchini e Nicolas Rey Melhor documentário: Sal da Terra, de Wim Wender e Juliano Ribeiro Salgado Melhor montagem: Nadia Ben Rachid, por Timbuktu Melhor cenário: Thierry Flamand, por A Bela e a Fera Melhor roteiro original: Abderrahmane Sissako et Kessen Tall, por Timbuktu Melhor guarda-roupa: Anaïs Romand, por Saint Laurent. Melhor curta de animação: Les Petits Cailloux, de Chloé Mazlo Melhor longa de animação: La Vallée des Fourmis, de Thomas Szabo e Hélène Giraud Melhor esperança masculina: Kévin Azaïs Amor à Primeira Briga (Les Combattants), Melhor música original: Amine Bouhafa, por Timbuktu Melhor ator coadjuvante: Reda Kateb, em Hippocrate Melhor primeiro filme: Amor à Primeira Briga (Les Combattants), de Thomas Cailley Melhor fotografia: Sofian El Fani, por Timbuktu Melhor som: Philippe Welsh, Roman Dymny, Thierry Delor por Timbuktu. Melhor esperança feminina: Louane Emara, por Família Bélier Esta notícia foi publicada no site <http://www.portugues.rfi.fr> em 21 de fevereiro de 2015. Todas as informações nela contidas são de

responsabilidade do autor.